MU-CONSAN-CPLP: EXPERIENCIAS PARA O FOMENTO AO PROCESSO LOCAL NOS TERRITÓRIOS ENTORNO DOS CAMPIS DA UNILAB

Matheus Felipe Santana[1]
Jaqueline Sgarbi Santos[2]

RESUMO

O projeto de Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) buscou a realização de atividades com o propósito de fortalecer a integração e o processo de cooperação no âmbito do MU-CONSAN-CPLP, o planejamento das ações nos proporcionou a execução dos objetivos previstos na etapa dois do projeto, que objetiva a realização de ações para o fomento ao processo local no território do entorno dos campus das Auroras no Maciço do Baturité, estado do Ceará e campus do Malês, no recôncavo Baiano. O projeto consolidou nesses últimos anos quatro grandes experiências, sendo os sistemas agroflorestais, nossas principais atividades. Após dois anos da primeira atividade do projeto, concluímos que se mostrou bem sucedida e com grande potencial de crescimento, evidenciando o que nos comprometemos quando assumimos o papel de agentes da mudança da realidade agraria.

Palavras-chave: Agroecologia; Olericultura; Manejo e conservação de solos; agricultura urbana.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mattsantt.bjj@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O projeto de Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), surgiu no ano de 2018 e está inserido dentro do Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (MU-CONSAN-CPLP) tendo como objetivo a promoção do ensino, pesquisa e extensão em soberania e segurança alimentar e nutricional (SAN) nos países cooperados.

O projeto busca a realização de atividades, por meio da ativa participação da UNILAB, pesquisadores, estudantes e comunidade local, com o propósito de fortalecer a integração e o processo de cooperação no âmbito do MU-CONSAN-CPLP, para tal, existe um processo continuo de planejamento que busca debater com a equipe as diferentes atividades a serem desenvolvida. Tal planejamento nos proporcionou a execução dos objetivos previstos na etapa dois do projeto, que visa a realização de ações para o fomento ao processo local no território do entorno dos campus das Auroras no Maciço do Baturité, estado do Ceará e campus do Malês, no recôncavo Baiano, com o propósito de contribuir na organização territorial e com o desenvolvimento de novos sistemas agroalimentares de base sustentável, em consonância com as diretrizes da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP). etapa dois do projeto, que visa o desenvolvimento de ações para o fomento ao processo local no território do entorno do campus das Auroras no Maciço do Baturité, estado do Ceará e campus do Malês, no recôncavo Baiano, fizemos o uso dos registros das atividades que foram desenvolvidas no âmbito do projeto.

METODOLOGIA

Para melhor descrever as experiências realizadas durante a etapa dois do projeto Fortalecimento do Ensino Pesquisa e Extensão Para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP e na UNILAB, fizemos o uso dos registros das atividades por meio da leitura dos relatórios, anotações de resumos e uso de registros fotográficos. Para melhor caracterizar tais experiências, optou-se por subdividi-la em tópicos, evidenciando cada uma das ações desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Unidade de Aprendizagem em Sistemas Agroflorestais na Fazenda Experimental Piroás.

Implantada como a primeira ação da etapa dois do projeto, a Unidade de Aprendizagem em Sistemas Agroflorestais fica localizada na Fazenda Experimental Piroás (FEP) pertencente a UNILAB, situada no distrito de Barra Nova no município de Redenção.

A ação vem com a proposta de se implantar uma unidade pedagógica, para que professores, estudantes e agricultores locais pudessem experimentar e desenvolver estudos acerca dos sistemas agroflorestais (SAFs), entendendo que os SAFs podem ser ferramentas potenciais para mudar a realidade sob o ponto de vista sócio/ecológico e da soberania e segurança alimentar e nutricional, como aponta Schembergue (2017) os SAF’s, ao integrarem diferentes sistemas produtivos, como os de grãos, fibras, carne, leite e agroenergia, permitem a diversificação das atividades econômicas na propriedade, aumentando a lucratividade por unidade de área e minimizando os riscos de perdas de renda por eventos climáticos.

Os SAFs são potencialmente uma alternativa de uso dos recursos naturais de forma sustentável e um

ISSN: 2447-6161

mecanismo capaz de intervir na fome, uma vez que garante a diversidade de alimentos em uma menor área de cultivo.

Desta forma, o projeto MU – CONSAN – CPLP optou por desenvolver uma unidade pedagógica de estudos referentes aos sistemas agroflorestais no ano de 2019, de modo que a comunidade acadêmica do curso de agronomia da UNILAB e toda a comunidade civil local pudessem ter acesso a esse tipo de conteúdo.

O trabalho na Unidade de Aprendizagem em Sistemas Agroflorestais encontra-se ativo e nele são desenvolvidos trabalhos acadêmicos e atividades periódicas de práticas de manejo.

Implantação de Uma Unidade de Produção Agroflorestal na Propriedade do Agricultor Pelé no município de Capistrano – Ceara

As experiências obtidas na Unidade de Aprendizagem em Sistemas Agroflorestais, nos proporcionou o avanço com os estudos em SAFs, nos mostrando os potenciais desse sistema para a garantia da SAN e como um modelo de agricultura que respeita as especificidades de cada região sob o ponto de vista social, ecológico e agronômico.

Sabendo disso, nos comprometemos em proporcionar junto com os municípios e agricultores da região, a instalação de novas experiências em sistemas agroflorestais, com o intuito de se criar uma rede de produtores que pensem de forma sustentável a agricultura. A partir disso, tivemos a oportunidade da instalação de um SAF produtivo em uma propriedade de um produtor familiar, o senhor “Pelé”, que já é parceiro de ações da UNILAB a algum tempo, o mesmo nos procurou e se interessou em transformar uma parcela de sua propriedade em um sistema agroflorestal produtivo.

Acolhemos e estudamos a proposta e juntos com um pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Agro Industria Tropical, no ano de 2019, realizamos uma primeira visita para reconhecimento e socialização de aspectos sociais, econômicos e agronômicos da área e do produtor, para em seguida começarmos os trabalhos de instalação do novo sistema, onde o agricultor priorizaria o cultivo de hortaliças, respeitando os aspectos agronômicos dos SAFs.

O SAF produtivo da propriedade segue até os dias de hoje, garantindo ao produtor, que participa de feiras livre, uma maior diversificação de produtos para comercialização e por consequência um maior retorno financeiro.

Implantação de Uma Horta Comunitária na Comunidade do Macaco em São Francisco do Conde – Bahia.

Segundo SAMINÊZ (2008), nesse modelo de horta a busca pelo equilíbrio e a estabilidade do ambiente é alcançada através da maximização da biodiversidade, contribuindo para a diversificação das espécies cultivadas, rotação de cultura, aproveitamento de resíduos orgânicos gerados tanto pela comunidade como por animais, proporcionando uma integração da produção animal e vegetal. Além de tudo o que foi exposto por SAMINÊS, as hortas comunitárias garantem a soberania alimentar das comunidades envolvidas, uma vez que permitem aos indivíduos que gerem essa horta a autonomia da escolha do que se planta e de como plantar. Sabendo disso, em 2021 o projeto CONSAN buscou consolidar uma experiência com horta comunitária, atendendo um pedido de uma estudante da UNILAB, agricultora e moradora local, na comunidade do Macaco, no município de São Francisco do Conde, no estado da Bahia.

ISSN: 2447-6161

A ideia central era diversificar a produção da comunidade com uma ideia de horta comunitária auto gerida por agricultoras da comunidade, levando em consideração que a pratica agrícola predominante na região é o monocultivo de aipim e segundo declaração da estudante, a comunidade sofre com a escassez de alimentos, sobre tudo verduras, frutas e hortaliças, fazendo com que os moradores precisem se dirigir a cidades vizinhas para comprar tais produtos, muitas das vezes por um preço superior aos praticados pelo mercado.

A horta comunitária do Macaco, seguiu um planejamento que começou com o estudo sobre a agricultura local e os aspectos sociais e agronômicos da comunidade, em seguida foi feito levantamento das culturas que poderiam agregar a comunidade e os possíveis locais onde poderia ser realizada a instalação da horta, na terceira etapa foram feitas as primeiras atividades de manejo para preparar a área para plantio e logo em seguida, com a participação e financiamento do CONSAN, foi realizada visita para auxiliar no plantio e ensinamento de técnicas de manejo. Os trabalhos na horta seguem sendo executada, através da participação de moradores da comunidade e apoio do projeto CONSAN no que diz respeito a técnicas de manejo conservacionistas.

Implantação de Uma Unidade de Produção Agroflorestal no Sitio Uruá no Município de Barreira – Ceará

Mas recentemente o projeto CONSAN recebeu mais um pedido de apoio de um casal de agricultores proprietários do Sitio Uruá, no município de Barreira, no estado do Ceara, os mesmos solicitaram assistência para a transição de uma parte de sua propriedade, que antes era predominantemente ocupada por cajueiros, para um sistema de cultivo agroflorestal.

Em primeiro momento foi realizada uma reunião virtual com o grupo e o casal de agricultores, afim de socializar o projeto e discutir as possíveis metodologias de implementação. Desta reunião saímos com a tarefa de realizar uma primeira visita técnica para reconhecimento da área e iniciarmos os planejamentos para a transição. Os proprietários pretendem ter um sistema agroflorestal diverso, com amplas possibilidades.

Os trabalhos referentes a transição agroflorestal do Sitio Uruá, ainda estão sendo desenvolvidas e discutidas, juntamente com o projeto CONSAN, Grupo de Pesquisa Solo Vivo (UNILAB) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Agro Industria Tropical.

CONCLUSÕES

Após dois anos do início das atividades da etapa dois do projeto CONSAN-CPLP-UNILAB, concluímos que tais atividades nos assegurou a construção de um arcabouço de conhecimento, com isso nos possibilitando a reflexão de que o processo de construção do desenvolvimento agrário territorial deve ser alinhado à prática, o que foi caracterizado pelas diferentes experiências iniciadas ao longo desses anos. As ações desenvolvidas pelo projeto, em diferentes localidades, se mostrou bem sucedida e com grande potencial de crescimento, evidenciando o que nos comprometemos quando assumimos o papel de agentes da mudança da realidade agrária.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto CONSAN, Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, Instituto de Desenvolvimento Rural e a

PROINTER

REFERÊNCIAS

SAMINÊZ, T. C. O. Princípios Norteadores da Produção Orgânica de Hortaliças. Circular técnica 67. Embrapa. Brasília, DF. 2008.

SCHEMBERGUE, A. et al. Sistemas agroflorestais como estratégia de adaptação aos desafios das mudanças climáticas no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural, Santa Maria, v. 55, n. 1, p. 9- 30, 2017

ABDO, M T V N; VALERI, S V; MARTINS, A L M. Sistemas agroflorestais e agricultura familiar: uma parceria interessante. Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária, v. 1, n. 2, 50-59, 2008.

ISSN: 2447-6161